

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 16

Data: 10.09.77

Pg.: _____

Nova seita causa a morte de três índios Terena

Do Enviado Especial

MIRANDA — Pelo menos três índios Terena morreram no Posto Indígena Lalima por causa do surgimento de um movimento religioso, de raízes católicas, que impedia os índios de trabalhar e alimentar-se normalmente. Anova religião amedrontava os índios com o "fogo eterno", a "ira divina" e o "juízo final", fazendo a comunidade rezar, em prejuízo das atividades normais.

A seita foi criada pelo índio Levino Gomes, que ao chegar à aldeia em meados de junho, fez de Nel Correa, que era histórica, seu lugar tenente. Neli, que afirmava encarnar Santa Rosa, começou a conseguir adeptos ameaçando queimar as casas dos que não acreditavam nas pregações.

Em consequência das adesões, chegou a haver um motim visando a queda do chefe do PI, que se opunha à prática religiosa dos quase 527 adeptos. A seita proibia as relações sexuais e uso de cosméticos, inclusive sabões, além de obrigar as índias a usarem um vestido branco, comprido. Elas não podiam prender o cabelo nem calçar chinélos ou sapatos.

As informações são do chefe do posto, Juraci Andrade, que pediu o afastamento (através de relatório encaminhado à Funai) de Livino de sua área "para outra da 9.ª Delegacia Regional, bem afastada do Lalima", e o internamento da índia Neli Correa "em hospital especializado para um diagnóstico mais seguro."

Ele disse que no auge do movimento, que foi interrompido com o afastamento dos dois profetas, ambos afirmaram que o próprio Jesus Cristo encarnaria em Levino para "sagrar Neli curandeira, em seis meses". "Em seguida todos os santos do céu desceriam sobre o PI Lalima para a consagração."

O chefe do PI explicou que "precisamos de dois professores aqui no posto, mas não

gostaríamos que nos fosse mandado um padre, pois isso, poderia ameaçar todo o trabalho que a comunidade vem desenvolvendo. Para se ter uma idéia da má influência das doutrinas missionárias, veja o caso de mesianismo liderado pelo índio Levino. Acontece que o índio não consegue assimilar perfeitamente o que pregam os religiosos e o resultado são as distorções que se vêem."

PADRES

O padre José Vicente César, membro oficial da comitiva da Funai, ex-presidente do CIMI, constatou, no posto, um número de cem crianças não batizadas, porque o padre de Miranda, que fica a 40 quilômetros, não quer ir até lá. Após propor à Funai que "arranjasse um ônibus para as crianças irem se batizar na cidade", o padre César se recusou a permanecer no posto para dar sacramento.

O chefe do posto ficou satisfeito com a recusa do religioso, pois não deseja padres em Lalima. Ele acha que sem a Igreja por perto "poderá ser mais fácil deixar que os índios reconstituam sua própria religião", que passou a segundo plano depois da doutrinação intensiva que os católicos impuseram desde o século passado.

Este fato serve para ilustrar a decadência das missões católicas no Sul de Mato Grosso onde atualmente está instalada a missão Caiuá, que é protestante.